

Folha de S. Paulo

22/05/1985

Assembléia mantém paralisação

LUÍS SALGADO RIBEIRO

Enviado Especial a Sertãozinho

Uma ventania com chuva fina e fria esvaziou a assembléia de cortadores de cana ontem à noite em Sertãozinho (a 360 km de São Paulo). Dos 15 mil trabalhadores rurais em greve no município, menos de quinhentos compareceram à reunião no ginásio municipal de esportes, que decidiu pela continuidade da paralisação.

Élio Neves, 27, diretor da Fetaesp Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo considerou boa a mobilização no primeiro dia de greve — sem nenhum incidente sério na região, segundo disse. Manifestou-se esperançoso com a continuidade nas negociações na DRT de São Paulo e disse acreditar na possibilidade de um acordo "desde que as usinas desistam de continuar pagando a produção por um complicado cálculo a partir da tonelada de cana, o que impede o controle da produção pelos próprios trabalhadores".

Élio afirmou que nas assembléias feitas ontem à tarde e à noite foi confirmada a continuação da greve de aproximadamente 60 mil bóias-frias em catorze municípios da região de Ribeirão Preto — Pontal, Batatais, Barrinha, Sertãozinho, Pitangueiras, Santa Rosa do Viterbo, Bebedouro, Serrana, Altinópolis, Brodósqui, Sales de Oliveira, Morro Agudo, Orlândia e Barretos.

(Primeiro Caderno — Página 12)